

Informativo

SINDICATO

sindicatoruralararaquara.com.br
sind_rural@uol.com.br

RURAL
ARARAQUARA

Informações:
Av. Feijó, 87
3336 7547



A iniciativa de três profissionais do setor Florestal resultaram em um dos mais importantes viveiros do Estado de São Paulo: o **Camará Mudás Florestais**.

Atuando desde 1993, o Camará Mudás Florestais hoje, é referência no setor de mudas florestais, trabalhando especificamente em duas frentes: mudas de eucalipto e mudas de espécies nativas para reflorestamento de áreas degradadas.

A empresa fundada pelos sócios Carlos Nogueira Souza Jr., Henrique Lott Périgo e José Carlos Madaschi está localizada em Ibaté. Eles eram funcionários de uma grande empresa de celulose e papel e dedicavam-se à área de pesquisa florestal, o que lhes garantiu alta capacitação técnica

e conhecimento. Percebendo boas oportunidades no mercado florestal, o trio resolveu começar o próprio negócio.

Atualmente, o Viveiro Camará ocupa uma área de 125.600 m², com capacidade de produção de 15 milhões de mudas por ano, gerando cerca de 100 empregos diretos. “No início das nossas atividades optamos por trabalhar com os seguintes segmentos: mudas de eucalipto, espécies nativas, cerca-viva (sansão-do-campo), mudas ornamentais e mudas de café”, explicou Nogueira.

Em pouco tempo, veio o reconhecimento e importantes trabalhos como a produção de dois milhões de mudas de café. Com o passar dos anos, os sócios decidiram que era o momento de delimitar ainda mais os serviços da empresa e a partir de 2004, optaram por continuar a trabalhar apenas com dois segmentos: mudas de eucalipto e mudas de espécies florestais nativas.

Segundo Nogueira, cerca de 80% das mudas produzidas pelo viveiro são de eucalipto, o que significa 12 milhões de mudas por ano, sendo um milhão a cada mês. Os principais clientes do Camará são empresas dos setores de celulose e papel, chapas e aglomerados, geração de energia, sucroalcooleiro entre outras.

Para a produção de mudas de eucalipto



Vista aérea do Viveiro Camará

é utilizado o sistema de clonagem (enraizamento de estacas em tubetes de 56 cm³). O clone do eucalipto é feito a partir de genótipos selecionados que garantem a produção em curto espaço de tempo. O viveiro também desenvolveu técnicas, sobretudo na área de manejo e nutrição, procurando estabelecer condições essenciais para que elas sobrevivam no campo.

De acordo com Nogueira, institutos e empresas estão pesquisando a possibilidade de utilização de tubetes biodegradáveis, o que beneficiaria ainda mais a produção e qualidade das mudas de eucalipto.

A outra vertente de mudas florestais trabalhada pelo viveiro, recaí sobre a produção de mudas de espécies florestais nativas.

No Viveiro Camará centenas de espécies originariamente brasileiras estão cata-

logadas e podem ser adquiridas. A procura por plantas nativas aumentou devido a exigências legais para recuperação de áreas degradadas e formação de APP. “Hoje produzimos mais de 200 espécies nativas, principalmente de ocorrência na mata ciliar e da Mata Atlântica”, comentou Nogueira. A produção de mudas deste segmento soma dois milhões por ano no viveiro.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Camará é constante, tanto pela quantidade de mudas quanto pela variedade de espécies, entretanto, o ponto mais forte desse sucesso é a inquestionável qualidade das mudas. “Nosso diferencial, certamente, é a qualidade. Prezamos por procedimentos e técnicas que garantem a formação de mudas que tragam benefícios e facilidades aos nossos clientes”, observou o sócio do Camará.



Carlos Nogueira observado por Mário Porto, explica o processo de clonagem do eucalipto



Crianças participam do projeto “Amigos da Floresta” e conhecem a trilha em mata nativa

A estrutura montada explica o sucesso, além disso, os mais de 100 colaboradores da empresa trabalham pautados pela prática da ergonomia.

O Camará Mudanças Florestais também desenvolve um projeto em educação ambiental. Desde 2004, mantém o programa “Amigos da Floresta”, recebendo alunos de escolas públicas todas as semanas, com o objetivo de conscientizá-las da importância da preservação do meio ambiente. Mais de 4.000 estudantes já participaram do projeto. Universidades e institutos de pesquisa também estão entre os parceiros do viveiro, tanto para a realização de visitas quanto para o desenvolvimento de estudos e projetos na área florestal e ambiental.

Para o futuro, a estimativa é que o Viveiro Camará atinja a marca de 15 milhões de mudas de eucalipto produzidas por ano, além de expandir a produção de espécies nativas. “Fazemos o que gostamos, priorizando a qualidade. Dessa forma também estamos contribuindo para a conservação do nosso meio ambiente”, finaliza Nogueira.

Cursos para maio

LIDERANÇA DE EQUIPES

Data: 04/05 A 05/05

PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PÃES

Data: 17/05 A 18/05

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

Data: 26/05/2011 até 28/05/2011

TURISMO RURAL - GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS (MÓDULO III)

Data: 16/05/2011 até 18/05/2011

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

Data: 09/05/2011 até 11/05/2011

Data: 12/05/2011 até 14/05/2011

Data: 23/05/2011 até 25/05/2011

REALIZAÇÕES:



Coordenador Senar/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto